

Salvator mundi

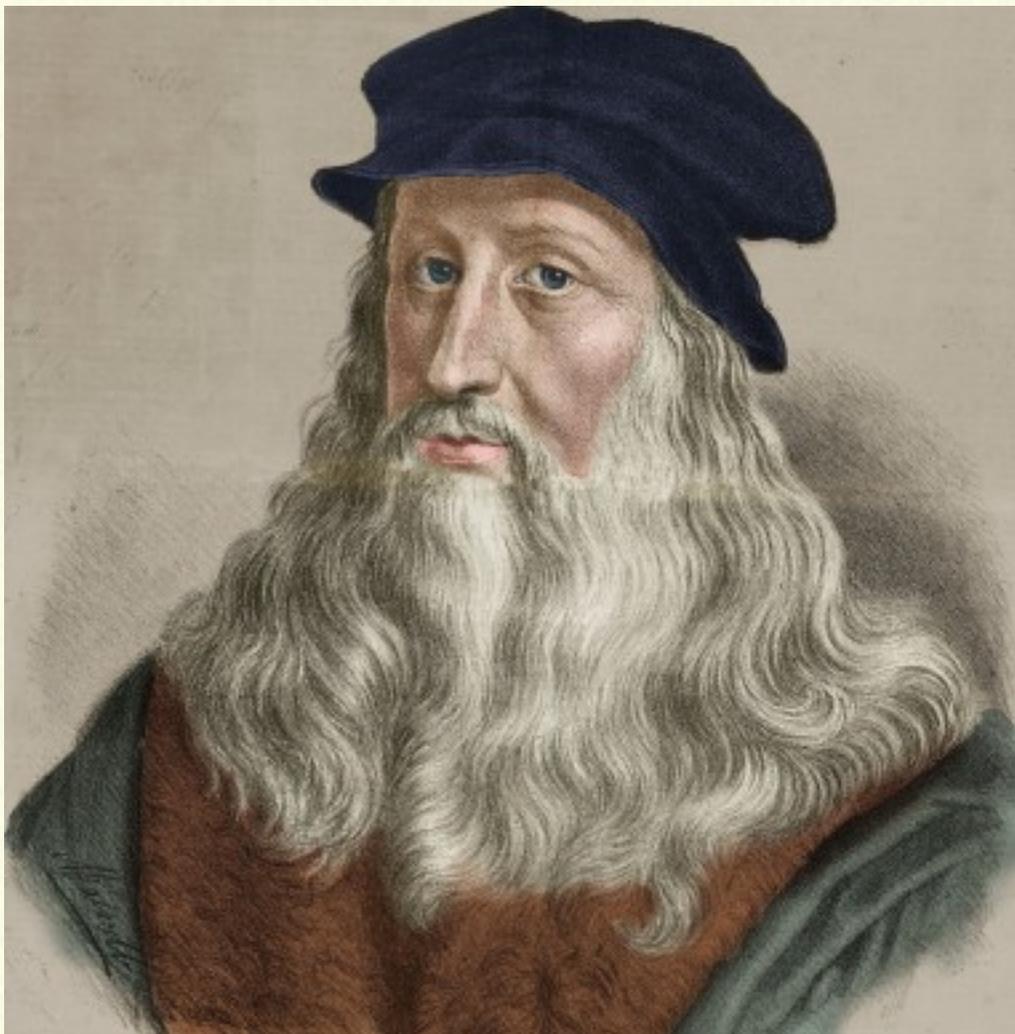
# Biografia do Leonardo da Vinci:

Leonardo da Vinci (1452-1519) foi um pintor italiano e foi um dos maiores gênios de seu tempo. A tela "Mona Lisa", verdadeira obra-prima, o notabilizou como um dos principais pintores da Renascença.

Muitas de suas obras se perderam ou ficaram inacabadas. Conhecem-se apenas 12 telas de Leonardo de autenticidade reconhecida, sendo visível a importância que o artista concedeu aos contrastes entre luz e sombra e principalmente ao movimento.

Foi na pintura que da Vinci mais se destacou, porém foi genial em diversos campos, como engenharia, arquitetura, urbanismo, mecânica, cartografia, balística, hidráulica, anatomia etc.

Leonardo da Vinci nasceu na pequena aldeia da Vinci, perto de Florença, Itália, no dia 15 de Abril de 1452. Filho ilegítimo do tabelião florentino chamado Piero e da jovem Catarina, seu pai se recusou a dar ao filho o seu nome, o que veio tornar famosa a aldeia de Vinci.



# A obra "Salvator Mundi"

Salvator Mundi de Leonardo da Vinci foi possivelmente pintado para Luís XII da França e sua consorte, Ana Duquesa da Bretanha. O quadro provavelmente foi encomendado pouco depois das conquistas de Milão e Gênova por volta de 1500.

Posteriormente, foi detido por Carlos I da Inglaterra e mantido em sua coleção de arte particular em 1649, até ser leiloado pelo filho do Duque de Buckingham e Normandia em 1763. A obra reapareceu em 1900, quando foi comprada por um colecionador britânico, Francis Cook, primeiro Visconde de Monserrate. A pintura foi danificada por tentativas anteriores de restauração e sua autoria não foi esclarecida. Os descendentes de Cook venderam a obra em um leilão por apenas 45 libras esterlinas (R\$ 283,94).

Em 2005, a pintura foi adquirida por um consórcio de comerciantes de arte que incluía Robert Simon, especialista em antigos mestres da arte. Estava fortemente pintada, de modo que parecia uma cópia e, antes da restauração, era descrita como "um naufrágio, sombrio e tenebroso". Em 2013, a pintura foi vendida ao colecionador russo Dmitry Rybolovlev por 127,5 milhões de dólares, através do negociante suíço Yves Bouvier.

